

# “Debate sobre as Estratégias de Desenvolvimento e os Modelos da Governança na Região Alentejo”



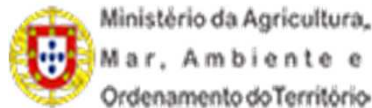
## Apresentação do Projecto



Teresa Pinto-Correia e José da Veiga

ICAAM – Universidade de Évora e Direcção Regional de Agricultura do Alentejo

Évora, 5 de Dezembro de 2012



# O projecto



**Uma parceria:**

**DRAP-Alentejo + GPP + Monte + ICAAM/Universidade Évora**

**Início: Setembro 2009**

**Conclusão: Dezembro 2012**

**Objectivos:**

**Dinamização de um debate sobre as Estratégias Locais de Desenvolvimento e os modelos de governança que as sustentam**



- \* Aprofundamento dos conceitos e conhecimento que sustentam as necessárias novas abordagens**
- \* Análise de boas práticas e identificação do que as diferencia**
  - Divulgação e discussão do conhecimento adquirido**
  - Contributo para formulação e implementação de políticas públicas**

**Apoio: Rede Rural Nacional**

# As motivações



**A Rede Rural Nacional e a Assembleia Rural do Alentejo**

**>> contribuição para os objectivos do desenvolvimento rural apoiados pelo Programa de Desenvolvimento Rural**

**>> como dinamizar um diálogo activo e inspirador ?**

**>> como contribuir para actualizar práticas face a novos desafios?**

**O mundo rural em mudança:**

**novas exigências à agricultura**

**novas expectativas quanto ao espaço rural**

**novos e múltiplos actores**

**novos paradigmas de gestão**

**>> necessidade de debater novos conceitos,**

**de forma a inspirar visões e delinear estratégias**

**>> avaliar boas práticas como inspiração**

# O contexto de partida



Relativa desilusão quanto à forma como a abordagem LEADER foi integrada no quadro nacional da programação do desenvolvimento rural (PRODER)

Convite aos GAL- Grupos de Ação Local para apresentação de estratégias locais de desenvolvimento com um leque restritivo de medidas/ações

Regulamentação nacional horizontal pouco flexível e muito exigente

Estrutura de implementação tripartida:

GAL; Autoridade de Gestão; Organismo Pagador

# A oportunidade



PAC pós 2013 – três prioridades:

- 1) Produção alimentar viável
- 2) Gestão sustentável dos recursos naturais e alterações climáticas
- 3) Desenvolvimento territorial equilibrado

>>> uma relevância renovada ao território e à escala local

Estratégias locais de desenvolvimento como  
Desenvolvimento Promovido pelas Comunidades Locais (FEADER)  
+ integração com políticas de coesão e ligação urbano-rural  
apoio multifundos >> FEDER, FSE, ...  
Investimento Territorial Integrado

>>> necessidade de encontrar novos modelos

>>> reforço da interacção vertical e horizontal

# O território



**Espaço político-administrativo: administração, ordenamento, coordenação e integração de políticas públicas...**

**Espaço agro-ambiental: condições biofísicas, património e recursos naturais, sistemas agrícolas e florestais específicos, propriedade fundiária, dinamização de cada sector...**

**Espaço vivido e socialmente construído: residência, trabalho e identidade, relações entre pessoas, e entre pessoas e instituições, uma comunidade...**



**dinâmicas de base territorial  
integração das diferentes dimensões  
definição como espaço de proximidade**

# A estratégia



**Um território = uma estratégia**

**A preparação da estratégia: início e princípios de planeamento: participação, abordagem: integrada, multissetorial, inovadora, sustentável, ligação em rede, cooperação ...**

**A formulação da estratégia: diagnóstico, lógica de intervenção (hierarquia de objetivos e ações), orçamento, procedimentos de avaliação, órgão de gestão...**

**A implementação da estratégia: seleção dos projetos, monitorização e reporte, autoavaliação ...**

**A avaliação da estratégia: indicadores ?**

# Os desafios



em todos os territórios rurais:  
novas procuras x novas funções x novos actores  
necessidade de re-definir padrões e modelos  
>> diferenciação



Inovação ?? novos conhecimentos, novas abordagens,  
aplicados na prática com sucesso

o resultado não se conhece à partida  
o risco não é controlado  
tem que haver margem para o erro

exige menos controle e mais espaço para  
abordagens específicas para cada contexto



confiança entre todos os envolvidos, a várias escalas  
governança





# A governança



>> o processo de decisão e o processo através do qual as decisões são implementadas

**boa governança ?**

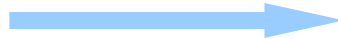
- 1) Estrutura: eficiência**
- 2) Avaliação: transparência, monitorização, responsabilização**
- 3) Participação: diálogo, resolução de conflitos**
- 4) Ética: legitimidade, co-responsabilização**
- 5) Gestão holística: contabilidade integrada, qualidade**

(SAFA: Sustainability Assessment of Food and Agriculture Systems, FAO, 2012)

# A governança



Objetivos



Decisões



Resultados

Quem, como e quando participa?

Como e quem avalia?

A quem e como são prestadas contas?

Qual a transparência do processo?

**ENVOLVIMENTO**



# A metodologia



- 1) **Set. 2009: formação do grupo de trabalho para reflexão e produção do 1º documento;**
- 2) **Nov. 2009: sessão SODA (Strategic Options Development and Analysis) >> estratégias de desenvolvimento territorial e modelos de governança – que prioridades e respostas ?**
- 3) **Março 2010: seminário sobre os possíveis modelos de desenvolvimento local e o modelo mais adequado para a região Alentejo;**
- 4) **Dezembro 2011 a Dezembro 2012: análise de casos de boas práticas, em Portugal e na Europa Mediterrânica**  
**aprender com exemplos em curso**



# Resultados esperados



**Uma reflexão: como funcionamos e como poderíamos funcionar**

**Possíveis conclusões: como queremos funcionar**

**Mais conhecimento: fundamentos para avançar**

**Algumas decisões: o que, e como, vamos fazer**

# Obrigado

